

A ressaca bateu!

Luíza Grecco Altoé*

Baile de máscaras

Hoje, a partir das 14h, a Biblioteca Rubem Valentim (Salão de Múltiplas Funções, no Cruzeiro Velho) recebe o Baile de Máscara da Terceira Idade, uma oportunidade para os foliões curtirem o carnaval. O público é convidado a trazer máscaras de fantasia e animação para essa festa, que, além de oferecer muita música, promete ser um momento de diversão e de convívio social.

Bloquinho no Cruzeiro

Amanhã, a partir das 12h, o Bloco Gagá...Vião do Cruzeiro desfila pelo Estacionamento do Ginásio de Esportes do Cruzeiro, na quadra 811 do Cruzeiro Novo. Com uma programação para todas as idades e entrada gratuita, essa 16a edição conta com trio elétrico, marchinhas de carnaval e um bloco infantil, Gagá...viãozinho, que

começa às 9h, no mesmo local, com brinquedos infláveis e futebol de sabão.

Diversão em família

Amanhã, a partir das 16h, o Grupo Pé de Cerrado anima o carnaval do Taguatinga Shopping. Domingo, das 16h às 18h, o Bloco Ventoinha de Canudo assume a festa. Durante a tarde, das 15h às 19h, as crianças podem se divertir com pintura de rosto, make de folia e animação infantil, além de receber kits especiais com confetes e serpentinas. O DJ Sarahecanela também integra a programação. A entrada é gratuita e permitida para todas as idades.

O Grupo Cultural Pé de Cerrado tem música para dançar, rir e se emocionar. São canções populares, autorais, instrumentais e releituras. O tradicional Ventoinha de Canudo surgiu em Brasília, em 2004, e coleciona 20 anos de muita animação e repertório

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO



abrangente, que passa por baiões, marchinhas de carnaval, frevos, xotes, cirandas e ijexás.

Carnaval rock and roll

Amanhã, a partir das 11h, o Boulevard Shopping Brasília recebe o famoso Bloco Eduardo e Mônica no estacionamento externo. Eles são conhecidos por misturar rock e axé, passando por sucessos do Legião Urbana, Paralamas do Sucesso, Raimundos, entre outros marcos musicais da cidade. A programação também conta com oficinas infantis, customização de

abadás, pintura de rosto e áreas de brincadeira.

Mais festa!

Domingo, o bloco Manga Botânica desfila na Praça Central do Jardim Botânico de Brasília, a partir das 14h. Eles estrearam no carnaval do ano passado com o objetivo de levar mais festa para a região de São Sebastião, Jardins Mangueiral e Jardim Botânico. O evento reúne uma programação diversa e gratuita para todos os públicos.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Grupo Cultural Pé de Cerrado

O outro lado da vida

Amanhã, a artista Medro lança a segunda parte do álbum *Música travesti brasileira*, intitulado *Lado B*, na Infinu Comunidade Criativa. A obra traz quatro faixas — um drill, um vogue beat, um trap e um funk — com uma energia dançante e noturna. “Eu diria que meu ‘lado b’ seria meu lado mais dionisíaco. Seria a noite e a rua, a boemia, a sarjeta, o manguêio, a arte de rua, o deboche dobrado, a festa, o hip-hop, a cultura ballroom”, explica a artista ao **Correio**.

Em janeiro, Medro lançou o **Lado A**, também com quatro canções — um baião, um reggae, um R&B e um trap

balada — mas com um tom mais diurno e calmo. Na totalidade, o álbum traz temas profundos e triviais da própria vivência travesti da cantora, que considera essa obra uma revolução contra o preconceito. “A ideia é dar notoriedade e nomear esse movimento musical protagonizado por travestis. De dizer que nossa resiliência e resistência são tão gigantes que, ainda que haja todo um sistema de adversidades que agem contra nossos corpos, continuamos produzindo, vivendo, amando e vendendo”, afirma.

Para esse lançamento,

DIVULGAÇÃO



Medro lança *Lado B* na Infinu

Medro tem expectativas de longo prazo: “quero levar minha mensagem para o mundo todo”. Para ela, esse momento é muito especial. “O álbum *Música Travesti Brasileira* apresenta muito do que eu tenho pensado e idealizado para o mundo enquanto uma pessoa que transforma e

almeja melhorias. Representa todo um arsenal de reflexões, afrontas, indagações, humores, amores, movimentos e vivências que tive como uma pessoa dissidente de gênero”, enfatiza. (LGA)

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco.